



A arte de fazer jóias com a técnica Mokume Gane

No Japão dos anos 1600 d.C. a espada de samurai era uma ferramenta de batalha símbolo da classe guerreira. Retendo sua funcionalidade verdadeiramente temerosa, como uma arma nas mãos de um samurai qualificado, a decoração na manivela e na envoltura da espada se tornou um indicador de estado social e riqueza. Os ferreiros que fizeram estas armas desenvolveram várias técnicas para o uso na decoração destas espadas. A técnica tradicional de Mokume Gane (moku = madeira, me = olho e gane = metal) era uma dessas. Mokume Gane foi inventado por Denbei Shoami, um mestre ferreiro da prefeitura de Akita, no 17º século, que usou isto para o adorno de espadas de samurai. Usando essa técnica o ferreiro criava camadas de metais laminados que eram fundidos por calor e pressão. As camadas, compostas por várias combinações de ouro, prata e ligas de cobre eram forjadas, esculpidas e finalizadas para produzir padrões únicos que eram depois usados em partes das espadas de samurai. Mokume Gane era um processo muito difícil de se aprender, isto em parte devido à dificuldade de fundir os metais e em parte devido à

A técnica Mokume Gane envolve o processo de laminação de muitas camadas de metais selecionados – normalmente de 10 a 30 – como platina, ouro, paládio, prata e/ou ferro, colocados entre blocos de aço e aquecidos em fornos. Um cuidadoso controle das condições como calor, pressão e atmosfera protegida permite que as camadas se fundam, mas não se misturem. A pilha de metal fundida resultante é então forjada e laminada para reduzir sua espessura. Os padrões únicos são criados através da laminação e forja das camadas. O processo de esculpir e laminar são repetidos muitas vezes para criar o padrão acabado. Os padrões formados desta maneira são quase como mapas topográficos, mostrando a profundidade da escultura original. Esta técnica de Mokume Gane é usada para fazer toda variedade de jóias como alianças, brincos e broches.